



SENADO FEDERAL

MENSAGEM Nº 16, DE 2014 (Nº 30/2014, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para, cumulativamente com o cargo de Embaixador do Brasil na Nova Zelândia, exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino de Tonga.

Os méritos do Senhor Eduardo Ricardo Gradilone Neto que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 27 de fevereiro de 2014.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Delúbio Soárez", is written over a stylized graphic element consisting of two intersecting diagonal lines forming an 'X' shape.

EM Nº 00094/DP/DSE/SGEX/AFEPA/G-MRE/APES

Brasília, 25 de fevereiro de 2014.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para, cumulativamente com o cargo de Embaixador do Brasil na Nova Zelândia, exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino de Tonga.

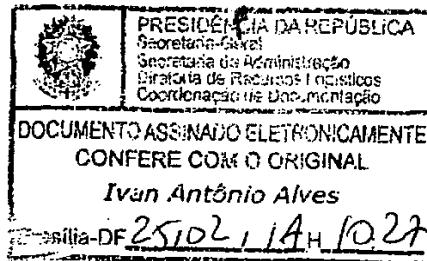
2. Encaminho, anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,



LUIZ ALBERTO FIGUEIREDO MACHADO
Ministro de Estado das Relações Exteriores

00001.000538/2014-18



EM nº 00094/2014 MRE

Brasília, 25 de Fevereiro de 2014

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para, cumulativamente com o cargo de Embaixador do Brasil na Nova Zelândia, exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino de Tonga.

2. Encaminho, anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Luiz Alberto Figueiredo Machado

INFORMAÇÃO**CURRICULUM VITAE****MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO**

CPF.: 811.870.848-91

ID.: 7535 MRE

1951 Filho de Victório Gradilone Sobrinho e Itália Rossi Gradilone, nasce em 10 de janeiro em São Paulo/SP

Dados Acadêmicos:

1974 Comunicação Social, Jornalismo, pela Fundação Armando Álvares Penteado/SP

1974 Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

1978 CPCD - IRBr

1982 CAD - IRBr

1983 Mestrado em Direito do Estado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com a tese "O Serviço Civil Brasileiro".

1998 CAE - IRBr, Modelos de relações internacionais e sua contribuição para a formulação da política externa e para o tratamento da informação diplomática no Itamaraty

Cargos:

1979 Terceiro-Secretário

1981 Segundo-Secretário

1987 Primeiro-Secretário, por merecimento

1994 Conselheiro, por merecimento

1999 Ministro de Segunda Classe

2008 Ministro de Primeira Classe

Funções:

1979-83 Divisão do Pessoal, Serviço de Classificação de Cargos e Salários, Chefe

1983-87 Embaixada em Washington, Segundo-Secretário

1987-89 Embaixada em Bogotá, Segundo e Primeiro-Secretário

1989-91 Embaixada em Paramaribo, Primeiro Secretário, Conselheiro, comissionado e Encarregado de Negócios

1991-92 Departamento das Américas, Coordenador-Executivo, substituto

1992-94 Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos, Assessor

1994-97 Embaixada em Londres, Conselheiro

1997-2001 Embaixada em Tóquio, Conselheiro e Ministro-Conselheiro

2001-06 Embaixada no Vaticano, Ministro-Conselheiro

2006-07 Subsecretaria-Geral da América do Sul, Assessor Técnico

2007 Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior, Chefe de Gabinete

2007-10 Departamento das Comunidades Brasileiras no Exterior, Diretor

2010 Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior, Subsecretário-Geral

2012 Embaixada em Wellington, Embaixador

2012 Embaixada junto à República de Kiribati, Embaixador cumulativo

2012 Embaixada junto a Tuvalu, Embaixador cumulativo

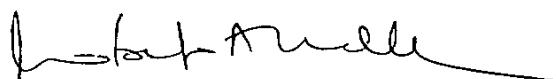
2012 Embaixada junto ao Estado Independente da Samoa, Embaixador cumulativo

Publicações:

- 1977 Transformação, Incorporação, Fusão e Cisão de Empresas, in Revista do III Encontro de Advogados do Sistema Telebrás, DCU-654, Brasília, DF
- 2008 Uma política governamental para as comunidades brasileiras no exterior, in I Conferência sobre as Comunidades Brasileiras no Exterior - Brasileiros no Mundo, FUNAG, Brasília, 2009
- 2009 A Parceria MRE-MPS em apoio aos brasileiros no exterior, in Atuação Governamental e Políticas Internacionais de Previdência Social, Coleção Previdência Social, vol. 32, 1a. edição 2009
- 2011 A importância política dos assuntos consulares e migratórios e o papel fundamental das Chancelarias para o seu adequado encaminhamento. Funag, IX Curso para Diplomatas Sul-Americanos. Textos Acadêmicos, 2011

Condecorações:

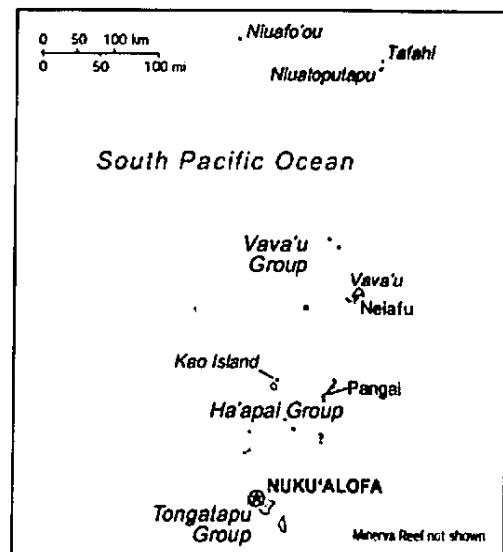
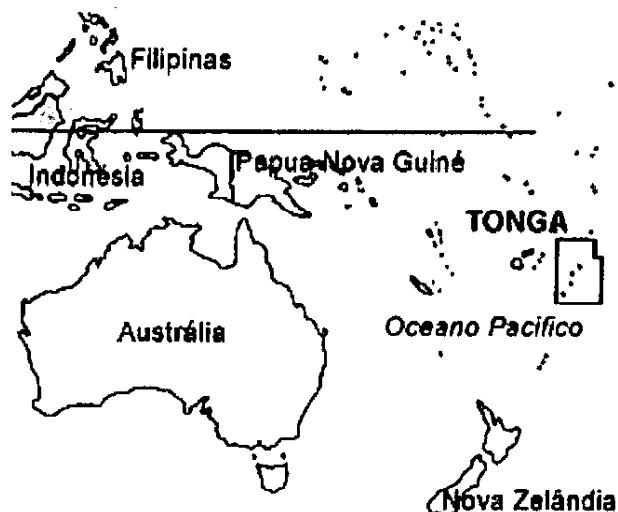
- 1979 Prêmio Rio Branco, Medalha de Prata, IRBr
- 1984 Medalha Santos Dumont, Brasil
- 1994 Ordem de Rio Branco, Brasil, Oficial
- 2006 Condecoração Pro Merito Melitensi da Ordem Soberana e Militar de Malta, Malta, Grande Oficial
- 2006 Ordem Pontifícia de São Gregorio Magno, Vaticano, Comendador
- 2009 Ordem do Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz
- 2010 Ordem do Mérito Anhanguera, grau Grande Oficial, Governo de Goiás
- 2012 Ordem do Mérito Naval, Brasil, Grande Oficial



ROBERTO ABDALLA
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

REINO DE TONGA



**Informação para o Senado Federal
OSTENSIVO
Abril de 2013**

Sumário

DADOS BÁSICOS	3
PERFIS BIOGRÁFICOS.....	4
RELAÇÕES BILATERAIS	5
ASSUNTOS CONSULARES	7
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OFICIAIS	7
POLÍTICA INTERNA	8
POLÍTICA EXTERNA	8
ECONOMIA.....	9
ANEXO I – CRONOLOGIA HISTÓRICA	12
ANEXO II – CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS	12
ANEXO III – ATOS BILATERAIS	13
ANEXO IV – DADOS E QUADROS DO COMÉRCIO BILATERAL.....	13

Dados Básicos

NOME OFICIAL	Reino de Tonga
GENTÍLICO	Tonganês
CAPITAL	Nuku'alofa
ÁREA	747 km ² (pouco maior que o município Goiânia/GO).
POPULAÇÃO (2012)	104.260 habitantes (comparável à população de Ourinhos/SP, menor que qualquer capital brasileira).
IDIOMAS	Tonganês e inglês (oficiais)
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Cristianismo
SISTEMA POLÍTICO	Monarquia Parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Unicameral – Assembleia Legislativa ("Fale Alea")
CHEFE DE ESTADO	Rei George Tupou VI (desde março de 2012)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-Ministro Lorde Tu'ivakano (desde dezembro de 2010)
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	Lord Tu'ivakano (Minister for Foreign Affairs and Trade, desde dezembro de 2010)
PIB NOMINAL (2012)¹	US\$ 476 milhões (Brasil: US\$ 2,4 trilhões)
PIB PPP (2012)¹	US\$ 784 milhões (Brasil: US\$ 2,3 trilhões)
PIB NOMINAL <i>per capita</i> (2012)¹	US\$ 4.561 (Brasil: US\$ 12.465)
PIB PPP <i>per capita</i> (2012)¹	US\$ 7.510 (Brasil: US\$ 12.181)
VARIAÇÃO DO PIB (%) (2012)¹	1,3%
IDH²	0,704/90º. (Brasil: 0,718/84º; mundo: 0,682)
EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER (anos)²	72,3 (Brasil: 73,5; mundo: 69,8)
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO²	99%
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO²	10,3 (Brasil: 7,2; mundo: 7,4)
ÍNDICE DE DESEMPREGO³	5,2%
UNIDADE MONETÁRIA	Pa'anga (sigla TOP, 1USD = 1,74 TOP)
EMBAIXADOR EM NUKU'ALOFA (cumulativa com Wellington)	Eduardo Gradilone (não-residente)
EMBAIXADOR NO BRASIL	-
COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA	Não há brasileiros residentes em Tonga

(1) Disponível em <http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2012/01/weodata/weoselgr.aspx>

(2) Disponível em <http://hdrstats.undp.org/en/countries/profiles/ton.html>

(3) Disponível em <http://www.spc.int/prism/tonga/index.php/social/labour-force-survey>

INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ milhares FOB) - *Fonte: MDIC*

BRASIL⇒ TONGA	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Intercâmbio	149	176	288	177	257	408	208	275	1.368	736
Exportações	41	40	232	177	225	407	208	187	455	702
Importações	108	135	55	---	32	0,2	0,1	88	912	33
Saldo	-66	-95	177	177	193	407	208	99	-456	669

PERFIS BIOGRÁFICOS

Rei George Tupou VI *24º Soberano de Tonga*



Tupou VI nasceu em 12 de julho de 1959, terceiro e mais novo filho do rei Tupou IV. Começou sua carreira como militar em 1982, tornando-se tenente-comandante das forças de defesa de Tonga, em 1987. Em 1988, graduou-se pelo colégio de guerra naval dos EUA e, entre 1990 e 1995, foi capitão de navio patrulha, tendo servido em operações de manutenção de paz em Bougainville.

Em 1998, deixou as forças de defesa para trilhar carreira política, ocupando simultaneamente as funções de ministro das relações exteriores e ministro da defesa e, em 2000, tornou-se primeiro-ministro. Em 2006, abandonou o cargo de primeiro-ministro por motivos não-especificados, em contexto de violentos protestos pró-democracia em fevereiro daquele ano, e em 2008 foi designado alto-comissário de Tonga na Austrália, posição que manteve até 2012.

Em março de 2012, Tupou VI ascendeu ao trono de Tonga após a morte de seu irmão mais velho, então, Rei Tupou V (o segundo filho de Tupou IV foi retirado da linha sucessória após casar-se com uma plebeia).

Lord Tu'ivakano *Primeiro-Ministro,*

Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio, Ministro da Defesa e Ministro da Informação e Comunicações.



Siale 'Ataongo Kaho, Lord Tu'ivakano, naceu em 15 de janeiro de 1952, em Niutoua, Hahake, Tongatapu. Herdou o título Tu'ivakano em janeiro de 1986, após a morte de seu pai. É casado e tem seis filhos.

Estudou em Tonga e na Nova Zelândia. Formou-se em Ciências Políticas pela University of South Australia. Foi professor e ocupou cargo de Supervisor no Ministério da Educação. Teve atuação importante em projetos governamentais ligados à educação, juventude e esportes.

Iniciou a carreira política em 1996, sendo eleito representante da nobreza para o Parlamento pela ilha de Tongatapu. Como porta-voz do Parlamento, de 2002 a 2004, promoveu reformas estruturais. Em março de 2005, foi nomeado Ministro do Trabalho. Em 2006, passou a acumular as Pastas de Emprego e de Juventude e Esportes. Foi reeleito como representante da nobreza por Tongatapu em novembro de 2010. Em 21 de dezembro de 2010, foi eleito Primeiro-Ministro em votação secreta no Parlamento.

RELAÇÕES BILATERAIS

Tonga foi o último país membro das Nações Unidas com o qual o Brasil estabeleceu relações diplomáticas, em dezembro de 2011, após anos de tentativas brasileiras frustradas por falta de resposta da parte tonganesa.

Em 22 de outubro de 2004, a Missão do Brasil junto a ONU (Organização das Nações Unidas) encaminhou nota à Representação Permanente do Reino de Tonga propondo o estabelecimento de relações diplomáticas. Em 13 de maio de 2005, a Missão brasileira reiterou a proposta por meio de outra nota. No primeiro semestre de 2005, foi realizada a primeira missão oficial do Brasil a Tonga, chefiada pelo Embaixador Arnaldo Carrilho - na ocasião, também visitou Fiji, Kiribati, Samoa e Tuvalu, além de visita oficial ao Secretariado do Fórum das Ilhas do Pacífico -. Em 02/11/2005, a Missão do Brasil comunicou-se com a Missão de Tonga em Nova York, com vistas a verificar se havia resposta às notas relativas à formalização das relações diplomáticas com aquele país. A informação recebida foi a de que não havia instruções referentes à questão.

Em junho de 2011, a Embaixadora do Brasil em Wellington, Renate Stille, visitou Tonga no contexto da candidatura brasileira à Direção Geral da FAO. Foi recebida, na ocasião, pelo Primeiro Ministro e pelas seguintes autoridades: Secretário de Estado/CEO do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Mahe'uli'uli Sandhurst Tupouniu; CEO do Ministério da Agricultura & Alimentação, Florestas e Pesca; CEO do Ministério da Educação, Condicão Feminina e Cultura, Emeli Pouvalu e a Protocol Officer do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Ilaisipa Alipate, também responsável pela área cultural do Ministério.

Em 12 de agosto de 2011, a Missão do Brasil, junto a ONU, realizou gestões ligadas ao Encarregado de Negócios do Reino de Tonga, Conselheiro Viliami Malolo, com vistas a verificar a possibilidade de assinatura de Comunicado Conjunto sobre o estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e aquele país. O Conselheiro afirmou que o Reino de Tonga desejava estabelecer tais relações e explicou que a demora de seu governo em responder à proposta brasileira se devia ao momento político interno de Tonga. Segundo o Conselheiro, a composição final do Conselho Ministerial, hierarquicamente superior ao Ministério dos Negócios Estrangeiros em matéria de política externa, ainda não fora definida e seria delicado para o Rei adotar posição de política externa que, em termos institucionais, dever-lhe-ia chegar pelo Conselho.

O Comunicado Conjunto sobre o estabelecimento de relações diplomáticas foi assinado, por fim, em dezembro de 2011, por ocasião da visita da Sra. Subsecretária-Geral Política II (SGAP-II), embaixadora Maria Edileuza Fontenele Reis ao Reino de Tonga, com vigência a partir de 21 de dezembro de 2011.

Durante a visita, a Embaixadora foi recebida pelo Primeiro-Ministro, Lord Tu'iivakano, e manteve encontros com os Ministros da Agricultura, Educação, Turismo, Meio Ambiente e Mudança do Clima e do Comércio e Indústria.

Brasil e Tonga compartilham posições sobre importantes temas da agenda internacional, como meio ambiente e mudança do clima, cooperação agrícola no âmbito da FAO, desenvolvimento sustentável, direito do mar, segurança energética

e alimentar e desarmamento e não proliferação, além de ambos terem-se empenhado para declarar América Latina e Pacífico Sul como zona livre de armas nucleares.

Em junho de 2012 a delegação de Tonga à Rio+20 foi chefiada pelo Representante Permanente do país na ONU, Sr. Sonatane Tu'a Taumoepeau Tupou. Na ocasião o chefe da delegação de Tonga não manteve encontros com autoridades brasileiras.

Cooperação Esportiva

A Embaixadora em Wellington, durante seu encontro com o Primeiro Ministro de Tonga, conversou com o "Communication Adviser to the PM" Ahongalu Fusimalohi, que até recentemente ocupava cargo na FIFA, condição em que visitou o Brasil por duas vezes. Ele se declarou torcedor do Flamengo e disse que, em 2008, aquele clube doara 150 "equipamentos completos de futebol" para meninos de seis a doze anos, que muito popularizaram o futebol em Tonga, por ser o único esporte que as crianças praticam com vestimenta adequada, enquanto exercem os demais com seus uniformes escolares. Acrescentou, ainda, que por duas vezes Tonga se havia beneficiado de visitas de técnicos de futebol brasileiros durante algumas semanas, que haviam ensinado muito aos treinadores e jogadores locais.

Por ocasião da visita da Sra. SGAP-II a Tonga, o Ministro da Juventude, Esportes e Emprego manifestou interesse em receber, mais uma vez, técnicos brasileiros na área de futebol e de enviar tonganeses para apoiar o treinamento de rugby no Brasil. Durante sua visita, a SGAP-II entregou ao Primeiro Ministro de Tonga texto de proposta de Acordo de Cooperação na Área de Esportes.

Cooperação Técnica

Em 2011, o Brasil recebeu cinco representantes de Tonga para participação em cursos em diferentes segmentos de cooperação agrícola, e em 2012 15 tonganeses foram recebidos para participar em cursos organizados pela Agência Brasileira de Cooperação dentro de seu programa de capacitação em segurança alimentar.

O Ministro da Agricultura de Tonga, Lord Vaea, demonstrou grande interesse em ampliar a cooperação na área agrícola, com ênfase no manejo de sementes, correção de solos e controle de pragas, bem como solicitou o apoio do Brasil para a instalação de laboratório de teste de avaliação com vistas ao desenvolvimento da produção agrícola em Tonga.

Durante sua visita, a SGAP-II entregou ao Primeiro Ministro de Tonga texto de proposta de Acordo de Cooperação Técnica.

Educação

Por ocasião da visita da Sra. SGAP-II a Tonga, a Ministra da Educação tonganesa expressou interesse em enviar estudantes para cursos de graduação no Brasil. A Ministra do Meio Ambiente demonstrou o mesmo interesse, com

prioridade para cursos na área de engenharia ambiental, com foco em mudança do clima.

CSNU

Tonga apoia a expansão do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) em ambas as categorias de membros, defendendo a necessidade da representação regional no órgão. Dessa maneira, o país é a favor de um assento permanente para o continente africano. Além disso, considera que os pequenos estados insulares estão sub-representados no CSNU, sendo necessário garantir um assento rotativo para o grupo. Defende ainda a criação de assento permanente para o Grupo da América Latina e Caribe e a remediação da sub-representação da Ásia.

Comércio bilateral

O intercâmbio comercial entre Brasil e Tonga, é modesto, mas apresenta potencial de crescimento, conforme atestado pelos intercâmbios recordes de 2011 e 2012. Em 2011, a corrente de comércio atingiu a cifra de US\$ 1,368 milhão, um aumento substancial frente aos US\$ 48 mil de 2002. Após a crise financeira, a corrente de comércio reduziu-se em quase 50%, atingindo US\$208 mil em 2009, com lenta recuperação em 2010 e recorde histórico em 2011. Em 2012 a corrente de comércio foi menor que a do ano anterior, no montante de US\$ 736 mil, mas ainda foi o segundo melhor resultado já registrado no intercâmbio comercial.

O recorde no intercâmbio de 2011 foi resultado de um pico de exportações de Tonga (US\$ 912 mil). Em razão desse salto de exportações tonganesas, a tendência de crescimento do saldo comercial a favor do Brasil foi revertida em 2011, quando o Brasil registrou déficit de US\$456 mil no comércio com Tonga. Em 2012 as exportações de Tonga voltaram a níveis reduzidos (apenas US\$ 33 mil), mas as exportações brasileiras continuaram a crescer, registrando recorde histórico de US\$ 702 mil e saldo positivo para o Brasil em US\$ 669 mil.

Os produtos que o Brasil importa de Tonga variam de ano a ano, abrangendo desde conversores elétricos, parafusos, dispositivos de cristais líquidos e partes de motores de explosão a peixes ornamentais e vitaminas. Já as exportações brasileiras consistem, basicamente, em fumo não-manufaturado, açúcar de cana, impressos, enchidos de carne e utensílios de cozinha.

Assuntos Consulares

Não há comunidade brasileira residente em Tonga e o turismo entre ambos os países é praticamente inexistente, portanto não há questões consulares pendentes.

Empréstimos e financiamentos oficiais

Não há empréstimos e financiamentos oficiais entre Brasil e Tonga

POLÍTICA INTERNA

Tonga é a única nação da Oceania que nunca perdeu completamente a sua independência. As ilhas que a compõem se uniram no Reino da Polinésia em 1845 e se tornaram uma monarquia constitucional em 1875. Entre 1900 e 1970, esteve sob protetorado britânico e os ingleses preservaram o regime político original da ilha. Em 1970, Tonga retirou-se do protetorado e passou a fazer parte da Commonwealth. Historicamente, o Rei escolhia o Primeiro-Ministro e o Gabinete.

O poder legislativo do Reino de Tonga é unicameral, o Parlamento recebe o nome de Assembléia Legislativa (Fale Alea em língua local) e é composto por 26 parlamentares, 9 dos quais eleitos entre os 29 nobres tonganeses e 17 eleitos pelo voto popular para mandatos de quatro anos. As últimas eleições foram realizadas em 25 de novembro de 2010.

Como resultado de pressões (que se intensificaram a partir de 2006) por maior liberdade e democracia, foram adotadas, em 2009, reformas constitucionais e eleitorais. Nas eleições de novembro de 2010 o número de representantes do povo no Parlamento aumentou de 9 para 17, enquanto o número de representantes da nobreza se manteve (9). Outra mudança fundamental foi a escolha do Primeiro Ministro em votação no Parlamento, e não mais por indicação do monarca.

Após as reformas de 2010 o Primeiro-Ministro escolhe o Gabinete entre os parlamentares. Entre os Ministros que compõem o Gabinete, quatro podem ser escolhidos entre indivíduos da sociedade civil ou do setor privado.

Na primeira eleição democrática de Tonga, ocorrida em 25 de Novembro de 2010, o Human Rights and Democracy Party conquistou 12 das 17 cadeiras de representantes do povo. Entretanto, o líder daquele partido, 'Akilisi Pohiva, não conseguiu ser eleito Primeiro-Ministro já que os outros cinco representantes populares eleitos aliaram-se aos nove representantes da nobreza para eleger Lord Tu'ivakano, o que ocorreu em 21 de dezembro de 2010.

O Conselho Ministerial ("Privy Council") tem poderes superiores aos do Ministro dos Negócios Estrangeiros, mas este deve ser ouvido pelo Rei quando da formulação da política externa de Tonga.

POLÍTICA EXTERNA

Tonga tornou-se membro das Nações Unidas em 1999 e da Organização Mundial do Comércio em 2007. A prioridade de sua política externa é buscar facilitação do comércio e assistência para o desenvolvimento. Como membro do Foro das Ilhas do Pacífico, Tonga tem papel influente em temas regionais como

transporte, pesca e telecomunicações. É também membro da “Commonwealth” Britânica, do Banco de Desenvolvimento da Ásia, do Secretariado da Comunidade do Pacífico e de várias agências da ONU, sendo que o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento possui um escritório em Nuku'alofa. Mantém relações estreitas com a Austrália. Entre 2004 e 2009, as forças armadas de Tonga (chamadas de Tonga Defence Services), enviaram 200 soldados ao Iraque e têm um pelotão disponível para serviço rotativo na Missão de Assistência Regional para as Ilhas Salomão. Desde dezembro de 2010, membros das forças armadas também foram enviados ao Afeganistão, para servir na Província Helmand.

Os últimos anos têm visto o avanço da presença chinesa no país. As lojas da capital, Nuku'alofa, oferecem enorme gama de produtos chineses. Várias obras pela cidade ostentam a indicação “China Aid” e a maioria dos operários que trabalham na construção de estradas é chinesa. Pesquisa recente do Lowy Institute demonstrou que Tonga tem sido um dos maiores beneficiários de aportes financeiros da China no Pacífico Sul, sobretudo na forma de empréstimos. Em 2011 a China emprestou a Tonga USD 54 milhões, que correspondem a cerca de 32% do PIB do país. O Chanceler neozelandês, Murray McCully tem exortado outros países (em especial a China) a substituir empréstimos por doações aos países insulares.

O Reino de Tonga é, juntamente com outros doze Estados da Oceania, parte no Tratado de Rarotonga, que instituiu uma Zona Livre de Armas Nucleares (ZLAN) no Pacífico Sul em 1985. Preocupados com testes nucleares realizados na região, os treze signatários do Tratado de Rarotonga decidiram estabelecer mais do que zona livre de armas nucleares, assumindo também compromissos contra a presença de rejeitos radioativos e criando mecanismos para controlar o trânsito de material nuclear. O tratado é, contudo, flexível e permite que os Estados Partes mantenham os compromissos assumidos em suas alianças militares com estados nuclearmente armados.

A preocupação de Tonga e dos outros países insulares do Pacífico com os efeitos dos testes nucleares conduzidos na região evidencia-se no apoio dos Estados-membros do Fórum das Ilhas do Pacífico (FIP) ao relatório sobre os "efeitos da radiação atômica nas Ilhas Marshall", preparado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, em resposta a solicitação da Assembleia Geral (Res. 65/96). Os Chefes de Estado e de Governo do FIP emitiram declaração conjunta de apoio às Ilhas Marshall, na qual reafirmaram a responsabilidade especial dos EUA pelas populações afetadas pelos testes nucleares. Tonga, contudo, não se encontra nas imediações das regiões tradicionais de testes nucleares, notadamente as Ilhas Marshall e a Polinésia Francesa.

ECONOMIA

A pequena economia de Tonga depende dos aportes financeiros de fundos internacionais e das remessas de tonganeses que vivem no exterior para financiar o imenso déficit de sua Conta Corrente. As atividades econômicas do país são a pesca e a agricultura de frutas, verduras e legumes tropicais, produção que, além de abastecer o mercado local, é exportada, sobretudo, para a Nova Zelândia (país do qual está mais perto - duas horas e meia de vôo de Auckland) e, em menor escala, para a Austrália e o Japão. A pesca, principalmente de atum e peixes de recife, ainda não está totalmente desenvolvida. O país não tem barcos de pesca de atum em número suficiente, mas deseja desenvolver esta especialidade e procura investidores para tanto. Da mesma forma, deseja desenvolver a produção de carne (bovina e suína) e gado leiteiro, pois considera ter potencial para reduzir as importações atualmente necessárias no setor.

As exportações do setor industrial, assaz incipiente, encontram-se, recentemente, estagnadas, consistindo em apenas 7,6% da pauta de exportação, enquanto 90,6% consistem em produtos agrícolas. O turismo é modesto. Em 2011, Hong Kong (China), Nova Zelândia, Estados Unidos, Japão e Samoa foram, respectivamente, os cinco maiores destinos das exportações tonganesas, sendo Hong Kong sozinha responsável pela absorção de 44% das exportações. Por sua vez, as importações em 2011 tiveram origem principalmente na Nova Zelândia, Cingapura, Estados Unidos, Fiji e Austrália que fornecem principalmente manufaturados (44,8%), havendo também expressiva importação de produtos agrícolas (31,3%) e combustíveis e minérios (23,3%). Entre 2009 e 2011 a importância comercial da Austrália para Tonga foi reduzida, sendo que o país deixou de figurar entre os 5 maiores destinos de exportação e caiu da 3^a para a 5^a posição entre as origens de importações, enquanto a Nova Zelândia foi capaz de manter relativamente sua importância comercial, apenas caindo de primeiro para segundo lugar como destino de exportações tonganesas, frente à demanda de Hong Kong.

Energia

Praticamente 100% das necessidades energéticas do país são supridas por petróleo importado. Em 2008, o aumento do preço do petróleo impôs sérias dificuldades a Tonga. Em novembro de 2011, foi inaugurado o primeiro empreendimento de energia renovável do país, a Popua Solar Farm, que começou a gerar eletricidade em agosto de 2012. As expectativas são de que a usina forneça cerca de 4% da demanda da ilha principal de Tongatapu, reduzindo o consumo anual de diesel em aproximadamente 470.000 litros, e de que as emissões de dióxido de carbono sejam reduzidas em 2.000 toneladas por ano, além de diminuir o custo da eletricidade para o consumidor médio. O Alto Comissário da Nova

Zelândia afirmou que o projeto, financiado por seu país, também contribuiria para a economia local, com geração de empregos durante a fase de construção. Ademais, espera-se que o projeto aumente o conhecimento e as habilidades dos fornecedores locais em relação às indústrias de energias renováveis e de painéis solares.

Meio ambiente

O desempenho de alguns indicadores ambientais de Tonga, como acesso à água potável e saneamento, tem sido encorajador. No entanto, uma série de preocupações ambientais tem surgido nos últimos anos. Mais de 30% da população de Tonga é urbana, dos quais 77% está em Nuku'alofa e 12% está em Neiafu. O crescimento da população urbana resultou na subdivisão de lotes agrícolas nos arredores de Nuku'alofa e na ocupação de áreas pantanosas. Consequentemente, muitas áreas são mal-drenadas e enfrentam inundações, expondo moradores a riscos à saúde associados a problemas de esgoto. A poluição é um problema em grande parte decorrente da utilização crescente de combustíveis fósseis, da eliminação inadequada de resíduos sólidos, do escoamento de pesticidas e fertilizantes em lençóis freáticos e no mar, e do lixo lançado na água por navios em alto mar.

A falta de sistemas eficientes de coleta de lixo gera graves consequências em Tonga. O problema é agravado pelo fato de que há apenas dois locais designados para despejo de lixo - um na ilha de Tongatapu e outro na de Vava'u. A ausência de um depósito de lixo em Ha'apai e 'Eua é motivo de preocupações ambientais nessas ilhas. A abundância de lixões foi identificada pelos visitantes como uma característica desagradável de Tonga, a consequente atração e proliferação de insetos, parasitas e pragas constitui um risco para a saúde, e a poluição e degradação dos esgotos e cursos d'água causa impacto prejudicial sobre a flora, a fauna, e os meios de subsistência da comunidade local.

Pesticidas e fertilizantes são abundantemente utilizados na agricultura, e poluentes orgânicos persistentes e outros produtos químicos são usados em outras indústrias, como alimentação e construção. Os resíduos destes poluentes não são descartados adequadamente, resultando em seu escoamento para o oceano, o que tem efeitos prejudiciais sobre organismos marinhos, ou na infiltração de lençóis freáticos, colocando em perigo a saúde pública. O tráfego de navios é alto em Tonga, com cargueiros que chegam semanalmente e vários ferries inter-ilhas transitando semanalmente ou diariamente. Além disso, cerca de 500 iates chegam no porto de Vava'u a cada ano. Não há uma regulamentação eficaz dos resíduos despejados por essas embarcações. Outras causas de poluição são a queima de lixo, a combustão de combustíveis fósseis e o desmatamento.

ANEXO I – Cronologia histórica

1619	Exploradores holandeses são os primeiros europeus a visitar Tonga
Década de 1820	Missionários metodistas ingleses chegam a Tonga
Década de 1830	Chefe Supremo Taufa'ahau Tupou converte-se metodista e busca a conversão de Tonga ao cristianismo
1875	Taufa'ahau Tupou assume o nome de George Tupou I e estabelece a Monarquia
1900	Tonga torna-se protetorado britânico mas não é formalmente colonizada
1918	Rainha Salote Tupou ascende ao trono de Tonga
1958	Tonga adquire maior autonomia em relação ao Reino Unido
1965	O filho da Rainha Salote Tupou, Taufa'ahau Tupou (nomeado em homenagem ao primeiro Rei de Tonga), ascende ao trono após a morte de sua mãe.
1970	Tonga deixa de ser protetorado e torna-se totalmente independente e parte da Commonwealth britânica
1992	Fundado movimento pró-democracia
1994	Fundação do primeiro partido político de Tonga, Partido Democrático de Tonga, subsequentemente renomeado Partido do Povo.
1999	Movimento democrático realiza convenção para discutir uma nova constituição
2003	Mudanças na constituição dão maiores poderes ao Rei e aumentam o controle sobre a mídia.
2005	Pela primeira vez parlamentares eleitos ingressam no gabinete ministerial, anteriormente o gabinete era formado por membros da família real. Em setembro, diversos protestos na capital demandam reformas democráticas.
2006	Em março, Feleti Seleve torna-se o primeiro plebeu a ocupar o cargo de primeiro-ministro, após renúncia do ocupante anterior, Príncipe 'Ulukalala Lavaka Ata. Em Setembro, o Rei Taufa'ahau Tupou morre e é sucedido pelo Príncipe Tupouto'a, que assume o nome de George Tupou V. Em novembro, a intensificação de protestos pró-democráticos resulta na decretação de estado de emergência.
2007	Tonga torna-se o 151º membro da Organização Mundial do Comércio.
2008	Nas últimas eleições realizadas sob a antiga constituição, candidatos pró-democracia são escolhidos para os nove assentos elegíveis do Parlamento. Em julho o Rei Tupou V declara que irá abdicar dos poderes quase absolutos da monarquia e compromete-se a iniciar reformas democráticas.
2009	Comitê de reforma constitucional recomenda introdução de Parlamento eleito pelo povo e redução do papel do Rei a funções cerimoniais.
2010	Primeira eleição de Parlamento escolhido pelo povo.
2012	Em março o Rei Tupou V morre e é sucedido pelo seu irmão mais novo, que assume o título de Rei George Tupou VI.

ANEXO II – Cronologia das relações bilaterais

2004	A Missão do Brasil junto às Nações Unidas inicia esforços para o estabelecimento de relações diplomáticas com o Reino de Tonga.
2005	Primeira missão do Brasil ao Reino de Tonga, conduzida pelo embaixador Arnaldo Carrilho.
2011	Em dezembro, durante visita da Embaixadora Maria Edileuza Fontenelle Reis à Tonga, são estabelecidas relações diplomáticas entre o Brasil e aquele país.

ANEXO III – Atos Bilaterais

Não há atos bilaterais em vigor ou em tramitação no Congresso Nacional, durante visita da embaixadora Maria Edileuza Fontenelle Reis foram propostos acordos de cooperação técnica e acordo de cooperação esportiva, mas as negociações ainda não foram iniciadas por falta de resposta da parte tonganesa.

ANEXO IV – Dados e Quadros do Comércio Bilateral

TONGA : DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

DADOS BÁSICOS

Nome oficial	Reino de Tonga
Superfície	748 Km2
Localização	Oceania
Capital	Nuku'alofa
Principais ilhas	Tonga'tapu, Vava'u, Há'apai
Idiomas oficiais	Inglês e Tonganês
Moeda	Dólar de Tonga (T\$) ou Pa'anga
População (2012)	106.146 habitantes

Tonga está localizada no Pacífico Sul. É um arquipélago com mais de 170 ilhas, das quais apenas 36 são habitadas, ocupando um território de 748 km2. O Reino de Tonga é formado por três grandes grupos de ilhas. Tonga'tapu, a ilha mais ao sul, concentra mais da metade da população do país.

(Elaborado pelo FMI/DPG/IPC - Divisão de Informação Comercial, conforme fornecido pelo FMI, Economist Intelligence Unit, Country Report 1st Quarter 2013)

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2012)

PIB Nominal	US\$ 400 milhões
Crescimento real do PIB	1,1%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 3.768
PIB PPP	US\$ 786 milhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 7.500
Inflação	1,3%
Reservas internacionais	US\$ 114,6 milhões
Dívida externa	US\$ 115,8 milhões
Câmbio (T\$ / US\$)	1,73

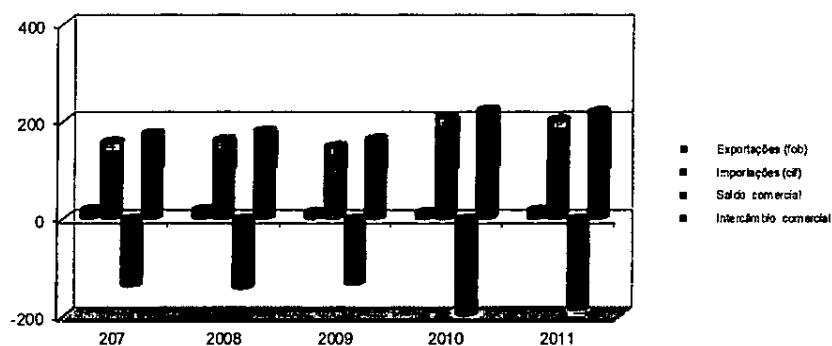
Com PIB Nominal de aproximadamente US\$ 400 milhões e crescimento em torno de 1,1%, Tonga posicionou-se como a 182ª economia do mundo em 2012, segundo estimativas da Economist Intelligence Unit e Fundo Monetário Internacional. O setor de serviços é o principal ramo de atividade e respondeu por 62,5% do PIB. O setor agrícola contribuiu com 20,9% do PIB, e o industrial, com 16,6%.

(Elaborado pelo FMI/DPG/IPC - Divisão de Informação Comercial, conforme fornecido pelo FMI, Economist Intelligence Unit, Country Report 1st Quarter 2013)

TONGA : COMÉRCIO EXTERIOR
US\$ milhões

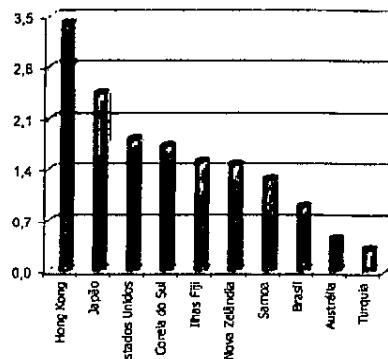
DESCRÍÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2011 (jan-set)	2012 (jan-set)
Exportações (fob)	18,4	18,4	14,0	13,3	17,3	10,5	9,3
Importações (cif)	157,2	161,7	149,3	209,4	202,2	145,1	163,9
Saldo comercial	-138,8	-143,3	-135,3	-196,1	-184,9	-134,5	-154,7
Intercâmbio comercial	175,6	180,1	163,3	222,8	219,5	155,6	173,2

Elaborado pelo MRE/DPI/C - Divisão de Informações Comerciais, com base em dados da UNCTAD/ITC Transbank, February 2013.



TONGA : DIREÇÃO DAS EXPORTAÇÕES
US\$ milhões

DESCRÍÇÃO	2011	% no total	2012 (jan-set)	% no total
Hong Kong	3,4	19,7%	0,2	2,4%
Japão	2,5	14,2%	0,4	4,5%
Estados Unidos	1,8	10,5%	2,1	22,6%
Coreia do Sul	1,7	10,0%	0,7	7,6%
Ilhas Fiji	1,5	8,8%	1,3	14,2%
Nova Zelândia	1,5	8,6%	1,2	13,3%
Samoa	1,3	7,4%	1,0	11,2%
Brasil	0,91	5,3%	0,03	0,3%
Austrália	0,5	2,7%	0,6	6,1%
Turquia	0,3	1,9%	0,0	0,0%
Subtotal	15,4	88,9%	7,6	82,2%
Outros países	1,9	11,1%	1,7	17,8%
Total	17,3	100,0%	9,3	100,0%



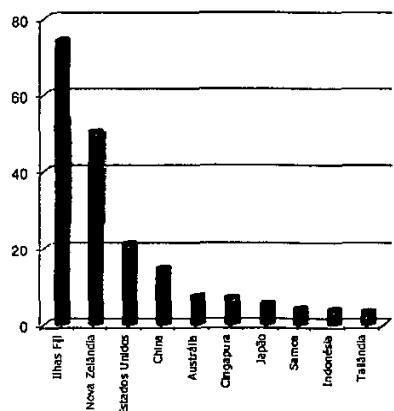
Elaborado pelo MRE/DPI/C - Divisão de Informações Comerciais, com base em dados da UNCTAD/ITC Transbank, February 2013.

Os países de economia avançada foram destino de 68% das vendas de Tonga em 2011. Os países em desenvolvimento compraram 31% da produção do arquipélago. Individualmente, Hong Kong absorveu 19,7% do total, seguido do Japão com 14,2%; e Estados Unidos com 10,5%. O Brasil obteve o 8º lugar entre os principais destinos em 2011, participando com 5,3% do total.

TONGA : ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

US\$ milhões

DESCRÍÇÃO	2011	% no total	2012 (jan-set)	% no total
Ilhas Fiji	74,2	36,7%	64,0	39,0%
Nova Zelândia	50,3	24,9%	38,9	23,7%
Estados Unidos	21,2	10,5%	16,4	10,0%
China	14,6	7,2%	14,5	8,8%
Austrália	7,4	3,6%	5,5	3,3%
Cingapura	7,0	3,4%	5,9	3,6%
Japão	5,4	2,7%	4,2	2,6%
Samoa	4,1	2,0%	3,5	2,1%
Indonésia	3,8	1,9%	1,9	1,2%
Tailândia	3,4	1,7%	1,5	0,9%
...				
Brasil	0,50	0,2%	0,61	0,4%
Subtotal	191,8	94,8%	156,9	95,7%
Outros países	10,4	5,2%	7,1	4,3%
Total	202,2	100,0%	163,9	100,0%



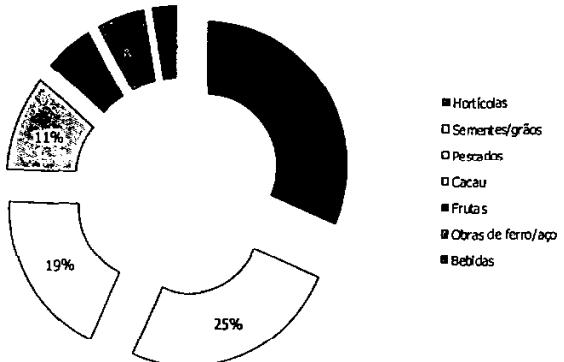
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/TradeMap, February 2013.

Os países de economia em desenvolvimento abasteceram 52% nas necessidades de Tonga em 2011 - a maioria deles países em desenvolvimento da Ásia. As economias avançadas forneceram à Tonga 47% do total. Individualmente, Ilhas Fiji participaram com 36,7% do total, seguido da Nova Zelândia com 24,9%; Estados Unidos com 10,5%; e China com 7,2%. O Brasil obteve o 16º lugar, com 0,2% da demanda importadora de Tonga.

TONGA : COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES⁽¹⁾

2011⁽²⁾ - Em %

DESCRÍÇÃO	% no total
Hortícolas	24,7%
Sementes/grãos	20,0%
Pescados	14,9%
Cacau	8,5%
Frutas	4,3%
Obras de ferro/aço	4,2%
Bebidas	2,2%
Embarcações flutuantes	2,1%
Ferro e aço	2,0%
Extratos tanantes	1,5%
Subtotal	84,3%
Outros produtos	15,7%
Total	100,0%



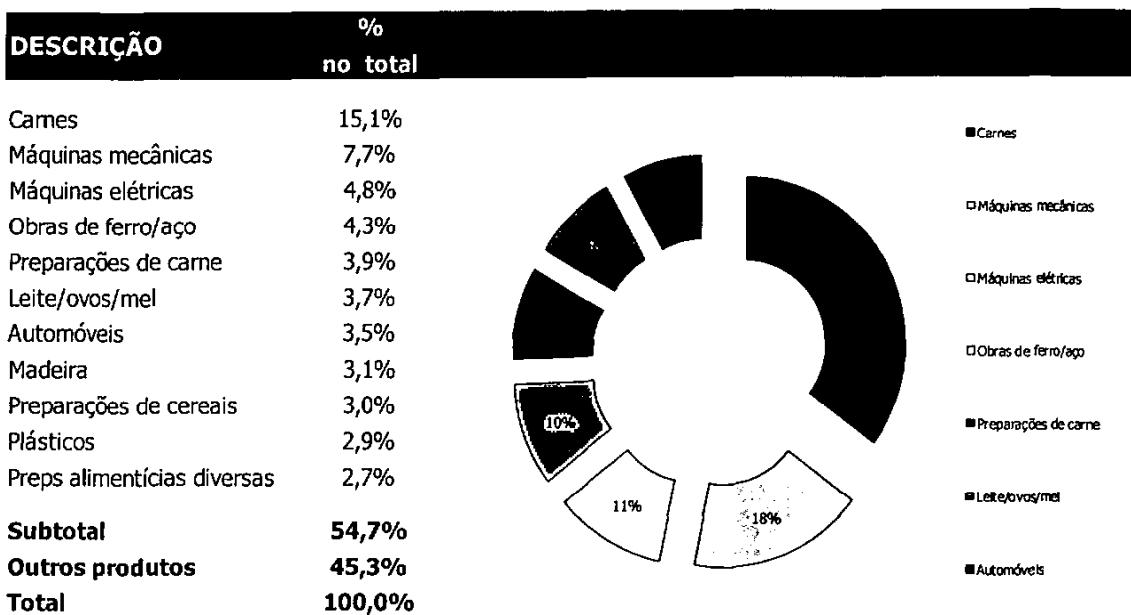
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/TradeMap, February 2013.

(1) O país não informou seus dados comerciais ao banco de dados do ITC/TradeMap. Portanto, os valores foram obtidos por espelho, ou seja, pela informação dos parceiros comerciais de Tonga.

(2) Última posição disponível em 14/03/2013.

A pauta de exportação de Tonga é concentrada. Aspargos, aipo, cogumelos e outros produtos hortícolas frescos representaram 1/4 da pauta em 2011. Plantas medicinais representaram 20% do total. Peixes frescos e moluscos representaram 14,9% do total.

TONGA : COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES⁽¹⁾
2011⁽²⁾ - Em %



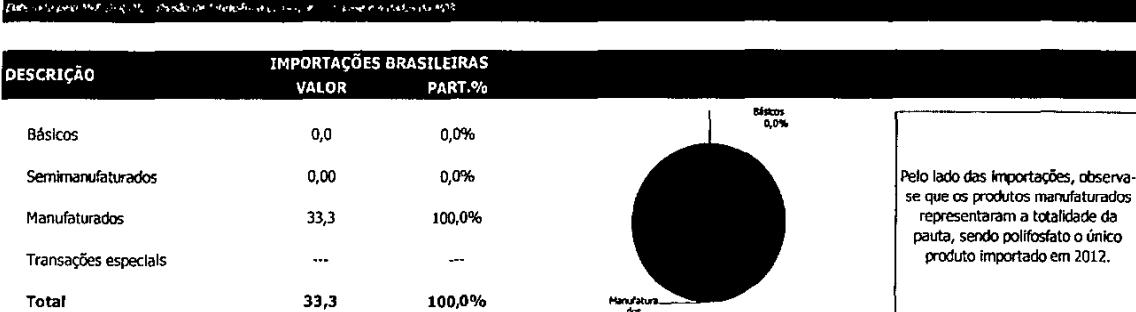
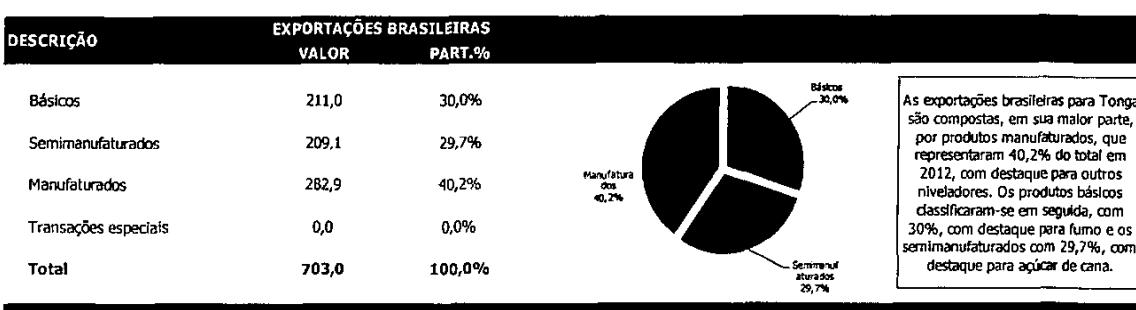
(1) Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/TradeMap, February 2013.

(1) O país não informou seus dados comerciais ao banco de dados do ITC/TradeMap. Portanto, os valores foram obtidos por esforço, ou seja, pela informação dos parceiros comerciais de Tonga.

(2) Última posição disponível em 14/03/2013.

A pauta de importação de Tonga é diversificada. Em 2011, carnes congeladas ou frescas de ovinos, caprinos e aves representaram 15,1%. Seguiram-se máquinas mecânicas (7,7%); máquinas elétricas (4,8%); e obras de ferro/aço (4,3%).

BRASIL-TONGA : EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ mil, fob - 2012



(1) Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MRE.

BRASIL-TONGA: COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
US\$ mil, fob

Descrição	2010	2011	2012		Exportações brasileiras para Tonga, 2012
			Valor	% no total	
Fumo	81	224	211	30,0%	Fumo [REDACTED] 211
Açúcar	0	176	209	29,7%	Açúcar [REDACTED] 209
Máquinas mecânicas	0	0	193	27,5%	Máquinas mecânicas [REDACTED] 193
Preparações de carne	40	0	39	5,6%	Preparações de carne [REDACTED] 39
Livros/jornais/gravuras	23	37	33	4,8%	Livros/jornais/gravuras [REDACTED] 33
Obras de ferro/aço	43	19	17	2,4%	Obras de ferro/aço [REDACTED] 17
Subtotal	187	456	703	100,0%	
Outros produtos	0	0	0	0,0%	
Total	187	456	703	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alcevweb.

Em 2012, outros fumos não manufaturados total ou parcialmente destalados foram o principal produto brasileiro exportado para o país, representando 30% do total. Em seguida, outros açúcares de cana, representaram 29,7% do total. O terceiro produto exportado foram outros niveladores (máquinas mecânicas), representando 27,5%.

BRASIL-TONGA : COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS
US\$ mil, fob

Descrição	2010	2011	2012		Importações brasileiras originárias de Tonga, 2012
			Valor	% no total	
Químicos inorgânicos	0	0	33	99,8%	Químicos inorgânicos [REDACTED] 33
Máquinas elétricas	0	0	0	0,2%	Máquinas elétricas [REDACTED] 0
Obras de ferro/aço	0	720	0	0,0%	Obras de ferro/aço [REDACTED] 0
Máquinas mecânicas	0	192	0	0,0%	Máquinas mecânicas [REDACTED] 0
Combustíveis	88	0	0	0,0%	Combustíveis [REDACTED] 0
Subtotal	88	912	33	100,0%	
Outros produtos	0	0	0	0,0%	
Total	88	912	33	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alcevweb.

Outros polifosfatos foi basicamente o produto da pauta de importação brasileira proveniente de Tonga, representando 99,8% do total, me 2012.

BRASIL-TONGA : COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ mil, fob

Descrição	2012 (jan)	2013(jan) Valor	Exportações brasileiras para Tonga em 2013(jan)	
			% no total	

Não houve exportação brasileira para Tonga em janeiro de 2013.

Importações brasileiras originárias de Tonga em 2013(jan)

Não houve importação brasileira originária de Tonga em janeiro de 2013.

Elaborado pelo MRE/DPIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alcevweb.

Aviso nº 58 - C. Civil.

Em 27 de fevereiro de 2014.

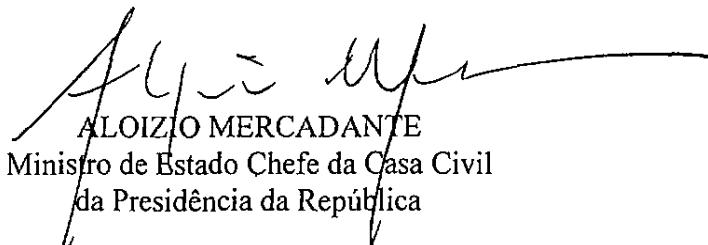
A Sua Excelência o Senhor
Senador FLEXA RIBEIRO
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para, cumulativamente com o cargo de Embaixador do Brasil na Nova Zelândia, exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino de Tonga.

Atenciosamente,



ALOIZIO MERCADANTE
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no DSF, de 8/3/2014.

Secretaria de Editoração e Publicações - Brasília-DF
OS: 106&+/2014